INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140
CNPJ: 46.581.575/0001-46 **site: www.obreirosdobem.org.br**

48ª semana – XXIV – de 27/11 a 03/12/2022.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA HUMILDADE

"E qualquer que dentre vós queira ser o primeiro, seja vosso servo."
Jesus

AMIGOS

Ser humilde é ser pobre de espírito. E pobre de espirito é ser pobre de orgulho, de vaidade, de egoísmo. A humildade é trabalho silencioso e produtivo da alma que busca se elevar.

A pessoa humilde está em permanente renovação para o bem e o trabalho do humilde é silencioso e sem ostentação.

Emmanuel nos ensina que: "A humildade é a fonte de todas as virtudes, de todo progresso e de toda elevação moral e intelectual."

Diz ainda no livro Pensamento e Vida, que: "Humildade não é servidão. É, sobretudo, independência, liberdade interior que nasce das profundezas do espírito, apoiando-lhe a permanente renovação para o bem. Cultivá-la é avançar para a frente sem prender-se, é projetar o melhor de si mesmo sobre os caminhos do mundo, é olvidar *(esquecer)* todo o mal e recomeçar alegremente a tarefa do amor, cada dia."

Pensemos com carinho, durante esta semana, nessa virtude ainda tão difícil de ser praticada, mas que nos abrirá, com certeza, o caminho para a conquista de muitas outras.

Texto do Evangelho para a semana:
capitulo: VII – item: 3 - "Todo aquele que se elevar será rebaixado".

O Bambu e a Figueira

Depois de uma grande tempestade, um menino que estava passando férias na casa do seu avô, o chamou para a varanda e falou:

- Vovô!! Me explica como esta figueira, árvore frondosa e imensa, se quebrou, caiu com vento com a chuva, e este bambu tão fraco continua de pé?

- Filho, o bambu permanece em pé porque teve a humildade de se curvar na hora da tempestade. A figueira quis enfrentar o vento.

O bambu nos ensina várias coisas.

A primeira verdade e a mais importante é a humildade diante dos problemas, das dificuldades. Ele se curva, é flexível...

O bambu cria raízes profundas.

É muito difícil arrancar um bambu, pois o que ele tem para cima ele tem para baixo também.

Todos nós precisamos aprofundar nossas raízes....

Outra lição:

Você já viu um pé de bambu sozinho?

Apenas quando é novo, mas antes de crescer ele permite que nasça outros a seu lado, pois sabe que vai precisar deles.

O bambu nos ensina olhar para o alto e não criar galhos.

Nós perdemos muito tempo na vida tentando proteger nossos galhos, coisas insignificantes que damos um valor inestimável.

Para ganhar, é preciso perder tudo aquilo que nos impede de subir.

O bambu é oco, vazio...

Enquanto não nos esvaziarmos de tudo aquilo que nos preenche, que rouba nosso tempo, que tira nossa paz, não seremos felizes.

E assim, olhando a natureza, o avô deu uma lição simples ao netinho.

Que pode servir para todos nós...

Essa é mais uma lição de resiliência, nós podemos diante de nossos problemas enfrentarmos as adversidades com humildade, podemos e devemos pedir ajuda a quem estiver ao nosso lado.

Mais uma vez temos a difícil arte de mudarmos, nos despirmos das roupas velhas (valores, dogmas, preconceitos, etc.), ficarmos vazios para deixar o novo entrar...

Olhando para frente e para o alto e acreditando no potencial, buscando forças nas nossas raízes, humildade nos nossos atos e a união (seja no trabalho, em casa, na família, na rua, etc.) só assim teremos aprendido a lição do bambu.

Autor Desconhecido